

Exercício 1.

(a) Determinar o domínio da função $f(x)$.

[Ver pg 6 da Sebenta Teórica, cap2; Exercício 2.4, Sebenta Prática cap2; TPCs 6, 7, 8, 10]

(b) Determinar o valor máximo da função no intervalo $[3, 5]$.

[Ver apontamentos Exercícios de Otimização, Semana 9; exercício análogo resolvido nas aulas]

$$f(x) = 2 - \frac{x}{(x+1)(x-1)}.$$

$$(a) \quad f(x) = 2 - \frac{x}{(x+1)(x-1)}$$

Análise dos termos da função
 2: não restringe o domínio

$\frac{x}{(x+1)(x-1)}$: restringe o domínio nos valores de x para os quais a divisão não pode ser efetuada, que são os que anulam o denominador, uma vez que o numerador, x , não restringe o domínio.

valores determiná-los.

$$\begin{aligned} (x+1)(x-1) = 0 &\Leftrightarrow (x+1=0) \vee (x-1=0) \\ &\Leftrightarrow (x=-1) \vee (x=1) \end{aligned}$$

Resposta: Domínio de $f = \mathbb{R} \setminus \{-1, 1\}$

(b) Para determinar o valor máximo de f , caso exista, no intervalo $[3, 5]$, podemos estudar como varia f neste intervalo. Para isso temos que conhecer os sinais de f' nos intervalos de

monotonia de f .

Calcular f'

$$f' = \left(2 - \frac{x}{(x+1)(x-1)} \right)' = (2)' - \left(\frac{x}{x^2-1} \right)'$$
$$= - \frac{(x)'(x^2-1) - x(x^2-1)'}{(x^2-1)^2} = - \frac{x^2-1-2x^2}{(x^2-1)^2}$$

$$\left[\begin{array}{l} \text{C.A.} \\ (x)' = 1 \\ (x^2-1)' = (x^2)' - (1)' \\ \quad = 2x \end{array} \right.$$

$$= - \frac{-x^2-1}{(x^2-1)^2} = \frac{x^2+1}{(x^2-1)^2}$$

Os pontos onde $f'(x) = 0$ ou $f'(x)$ não está definida, determinam sobre o domínio de f os seus intervalos de monotonia, que são intervalos em que f' é positiva, negativa ou nula em todos os seus pontos. Vamos determiná-los.

$$\bullet f'(x) = 0 \Leftrightarrow \frac{x^2+1}{(x^2-1)^2} = 0$$

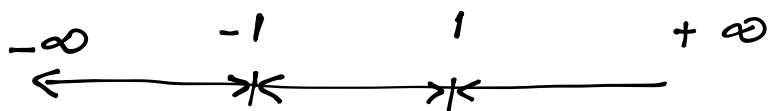
$$\Leftrightarrow (x^2+1=0) \wedge ((x^2-1)^2 \neq 0)$$

Mas $x^2+1 \neq 0$ para todo $x \in \mathbb{R}$.

Não existem pontos onde $f'(x) = 0$

$$\bullet f'(x) \text{ não está definida nos pontos}$$
$$x = \pm 1.$$

Estes dois pontos definem três intervalos de monotonia na reta real



Como o nosso intervalo de interesse, $[3, 5]$, está contido no intervalo de monotonia $]1, +\infty[$, vamos determinar o sinal de f' neste último. Podemos usar qualquer ponto do intervalo:

$$2 \in]1, +\infty[$$

$$f'(2) = \frac{2^2 + 1}{(2^2 - 1)^2} > 0$$

A função f é crescente no intervalo $]1, +\infty[$, e por consequência também cresce no intervalo $[3, 5]$.

O valor máximo pretendido é atingido no ponto $x=5$ do domínio de f .

$$\begin{aligned} f(5) &= 2 - \frac{5}{(5-1)(5+1)} = 2 - \frac{5}{24} \\ &= \frac{43}{24} \end{aligned}$$

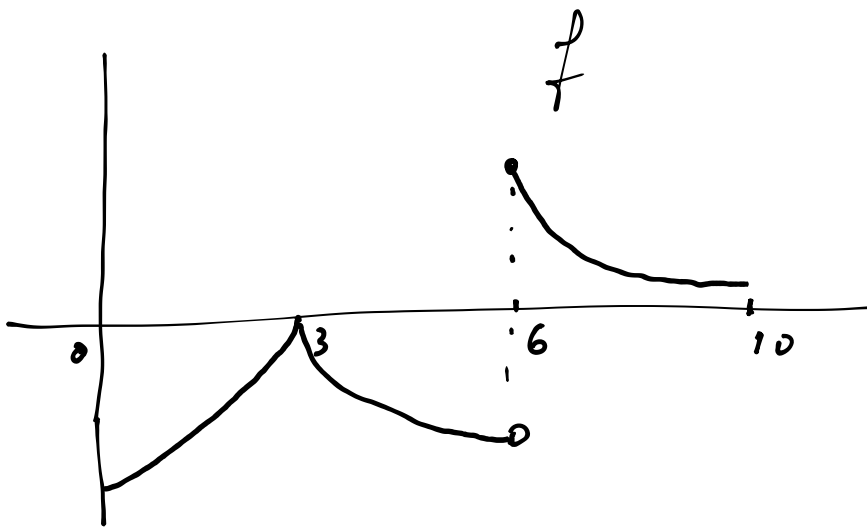
Resposta: o valor máximo de $f(x)$ no intervalo $[3, 5]$ é $43/24$

Exercício 2. Esboçar o gráfico de uma função que satisfaça as condições seguintes no intervalo $[0, 10]$ do seu domínio.

- (a) Seja crescente e negativa no intervalo $[0, 3]$;
- (b) Tenha derivada negativa no intervalo $]3, 6[$;
- (c) Não tenha derivada definida no ponto $x = 6$;
- (d) Tenha derivada negativa crescente no intervalo $]6, 10[$

[Ver na pg 7 da *Sebenta Teórica*, cap2; exercícios 2.35, 2.36 da *Sebenta Prática*, cap2; TPCs 7, 8, 9; exercício resolvido nas aulas]

Por exemplo



Características a ter em consideração

Função crescente: o gráfico 'sobe'

Função negativa: o gráfico está abaixo do eixo dos x

Derivada negativa: o gráfico 'desce'

Derivada não definida num ponto: o gráfico apresenta uma descontinuidade, ou um ângulo ou uma cúspide.

Derivada negativa crescente: o gráfico 'desce' de forma cada vez menos abrupta.

Exercício 3. Determinar a reta tangente ao gráfico da função $f(x)$ no ponto $x = 0$. A função é, neste ponto, crescente, decrescente, ou nem crescente nem decrescente?

$$f(x) = x \cos(2x) - e^{3x+1}$$

[Ver pgs 31, 40, 41, 44 da Sebenta Teórica, cap2; Exercício 2.35, Sebenta Prática cap2; TPCS 8, 11; exercício resolvido nas aulas]

$$y = m x + b$$

$$m = f'(0)$$

b : determinado por um ponto da reta, por exemplo $(0, f(0))$

Cálculo de m

$$\begin{aligned} f'(x) &= (x \cos(2x) - e^{3x+1})' = (x \cos(2x))' - (e^{3x+1})' \\ &= (x)' \cos(2x) + x (\cos(2x))' - (e^{3x+1})' \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \left[\begin{array}{l} \text{C.A.} \\ (x)' = 1 \\ (\cos(2x))' = -\sin(2x) \cdot (2x)' \\ = -2 \sin(2x) \end{array} \right. \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} (e^{3x+1})' &= (3x+1)' e^{3x+1} \\ &= 3 e^{3x+1} \end{aligned}$$

$$f'(x) = \cos(2x) - 2x \sin(2x) - 3 e^{3x+1}$$

$$m = f'(0) = \cos(2 \cdot 0) - 2(0) \sinh(2 \cdot 0) - 3e^{3(0)+1} \\ = \cos(0) - 3e^1 = 1 - 3e$$

$$\therefore Y = (1 - 3e)x + b$$

Cálculo de b

$$f(0) = 0 \cdot \cos(2 \cdot 0) - e^{3(0)+1} = -e$$

Ponto da reta : $(0, f(0)) = (0, -e)$

Substituindo as coordenadas do ponto na equação da reta

$$-e = (1 - 3e) \cdot 0 + b \Rightarrow b = -e$$

Resposta: A equação da reta é

$$Y = (1 - 3e)x - e$$

Exercício 4. Em não mais de 3 linhas de texto escrever uma definição rigorosa de **máximo relativo** de uma função $f(x)$ no ponto $x = p$.

[Definido nas aulas; Exercício 2.49, Sebenta Prática cap2; TPC 7]

• $f(x)$ tem um máximo relativo no ponto $x = p$
se existe um intervalo I contendo p tal
que $x \in I \Rightarrow f(x) \leq f(p)$.

ou

$f(x)$ tem um máximo relativo no ponto $x = p$
se existe um intervalo I contendo p tal
que em nenhum ponto do intervalo a função
assume um valor superior a $f(p)$.

